

Seleção Oficial 32.ª edição do CineEco: 87 filmes em competição de 34 países

De 9 a 17 de outubro, Seia volta a ser o centro do cinema ambiental internacional com nove dias dedicados à exibição de filmes nacionais e internacionais que dão visibilidade e propiciam a reflexão sobre as grandes questões ambientais da atualidade. Foram selecionados **87 filmes de 34 países**. Só na Seleção Internacional de Longas-Metragens, **10 documentários são estreia absoluta em Portugal** e retratam narrativas ambientais pertinentes sobre modelos económicos, os novos desafios do ativismo ambiental, *apartheid* climático, migrações ambientais, espécies, habitats e exploração de recursos em cinco continentes.

Este ano, o Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela, em Seia, voltou a ter uma participação significativa de filmes candidatos à Seleção Oficial - foram submetidas **410 obras** (entre filmes de ficção e documentários produzidos para cinema e/ou televisão, nacionais, internacionais e obras de arte visuais, realizadas em meio digital, vídeo ou película, com temática ambiental). Dos **106 filmes** da 32.ª edição do CineEco, **86 obras de 34 países** integram as **seis competições cimeiras do CineEco**. De relevar que, no cômputo geral (filmes em exibição e os que integram a competição), o CineEco conta este ano com a participação de **144 realizadores**.

Na **Seleção Internacional de Longas-Metragens** é de realçar um conjunto de **dez obras em estreia absoluta** em Portugal, incluindo filmes exibidos ou premiados em festivais de cinema de referência como Festival de Cannes, Festival Internacional de Cinema de Roterdão, Visions du Réel (França), Sundance (EUA), CPH:DOX (Dinamarca) e Thessaloniki Film Festival (Grécia).

Começamos com duas ficções de jovens realizadoras, o melodrama clássico, **ON THE SEA** (Reino Unido), de Helen Walsh, que explora a tensão entre tradição e natureza numa comunidade piscatória galesa, e a comédia radical **L'ESPÈCE EXPLOSIVE** (França), de Sarah Arnold, sobre o conflito entre agricultores, caçadores e... javalis, um filme que recebeu o prestigiado prémio Europa Label na Quinzena dos Cineastas do Festival de Cannes.

As ameaças provocadas pela modernidade e mudanças climáticas que afetam comunidades pastoris ancestrais surgem retratadas em **LET OUR MOUNTAINS LIVE** (Noruega), de Håvard Bustnes, onde os pastores de renas sami travam uma luta contra o maior parque eólico da Europa, e **IRON WINTER** (Austrália, Mongólia), de Kasimir Burgess, observa o compromisso

férreo de dois amigos para proteger 2.000 cavalos no rigoroso inverno do deserto da Mongólia.

Os vestígios contemporâneos do poder colonial são bem visíveis nesta seleção oficial, como é o caso do documentário **KIKUYU LAND** (Quénia), de Andrew H. Brown e Bea Wangondu, filmado nas plantações do chá das terras altas quenianas, e **MATERIA PRIMA** (Alemanha), de Jens Schanze, sobre a exploração dos grandes depósitos de lítio da Bolívia – ambas as narrativas ecoam de forma diferente na história portuguesa.

Duas grandes questões recorrentes na cinematografia ambiental são abordadas com enorme atualidade em mais dois filmes que figuram nesta seleção: o *apartheid* climático em **BLACK WATER** (Espanha), de Natxo Leuza, documenta a crise atual dos refugiados no Bangladesh perante a subida do nível das águas do mar, e as divisões tensas sobre o modelo de produção agrícola observadas de forma cómica em **DEREK VS DEREK** (Reino Unido), de James Dawson.

E o futuro também é explorado e questionado nesta programação. Os novos desafios políticos, económicos, éticos, tecnológicos e científicos do ativismo ambiental surgem refletidos em dois filmes que desafiam o *status quo* – o especulativo **PLAN C FOR CIVILIZATION** (Estados Unidos), de Ben Kalina e o desafiador **THE SYSTEM** (Países Baixos, Bélgica), de Joris Postema, com música de Lee Ranaldo dos Sonic Youth.

De relevar que, fora da competição, será exibida a longa-metragem animada **A REVOLUÇÃO DOS BICHOS** (Reino Unido), de Andy Serkis, uma sátira musical a partir da obra *Animal Farm* de George Orwell.

Já na **Seleção Oficial de Longas-Metragens em Língua Portuguesa** destaca-se a estreia nacional da ficção especulativa **YELLOW CAKE** (Brasil), de Tiago Melo, obra que conta com a produção de Kléber Mendonça Filho e Emilie Lescaux (indicados ao Óscar com *O Agente Secreto*). Esta competição integra ainda a animação **NIMUENDAJÚ** (Brasil), de Tania Anaya, e os documentários **RUA DO PESCADOR Nº 6**, (Brasil) de Bárbara Paz, **ÁGUA MÃE** (Portugal), de Hiroatsu Susuki e Rossana Torres, **O AVESSO DO MUNDO** (Portugal), de Rita Palma e **BAÍA DOS TIGRES** (Angola, Portugal), de Carlos Conceição.

De ressaltar que a Seleção Oficial do CineEco 2026 conta ainda com a **Competição Internacional de Curtas e Médias-Metragens**. Esta secção competitiva reúne 31 novos filmes sobre temáticas diversas, como exploração dos recursos, sustentabilidade, territórios naturais sob ameaça, a ação de povos nativos, gestão de recursos e urbanismo. Destaque para **QUIETUDE**, do português Gonçalo Almeida, e **FELICIDAD**, do espanhol Francesco Mastroleo, duas curtas-metragens produzidas no âmbito de uma

residência cinematográfica, orientada em 2024 em La Palma pelo cineasta alemão, Werner Herzog. A vasta abrangência temática das alterações climáticas e do sobreaquecimento global revelam-se na narrativa de ficção científica **1,5 Y MÁS** de Miguel Dorado, e na visão poética inerente à curta **YOU TOLD US TO TALK ABOUT THE WEATHER**, do inglês Harry Tomlin. As questões dos ecossistemas aquáticos têm eco em **THE HERRING QUEEN** e **KOMARNICA: THE WILD THAT REMAINS**. A temática da biodiversidade é abordada em **LOVE BIRDS, WE ARE ANIMALS** e **DAWN CHORUS** (um filme sobre a beleza do canto dos pássaros pela madrugada, em que se acompanha o músico e filósofo David Rothenberg a captar os sons na floresta para fazer música conjunta com aves).

O tema da paisagem e do território é recorrente nas edições do CineEco e regressa na edição deste ano em filmes como **IBRIDO URBANO, FINDING THE LANDSCAPE** e **LAST TROPICS**. Outras questões sempre centrais no festival são as culturas indígenas e ativismos locais, presentes em **SAY IT SLOWLY**, sobre o tema das línguas e culturas tradicionais, **REMIGIA'S LESSONS**, que trata da resiliência local através da transmissão de conhecimento, e **LOST SONGS OF SUNDARI**, uma abordagem sobre a preservação da memória enquanto património imaterial de uma dada cultura. Há ainda filmes focados na reflorestação e na dinâmica terapêutica da flora, como o documentário **REPLANTING A GARDEN** e a animação **PETRA Y EL SOL**. As migrações associadas a pressões ambientais ou sociais e as rotas de risco são relatadas em filmes como **RISKY ROUTES**, que acompanha a migração anfíbia na Suíça, ou na curta de ficção mexicana **EL GÜERO**, em que um funcionário de uma empresa norte-americana chega a uma cidade costeira do México para supervisionar a construção do primeiro hotel da região.

Na Seleção Oficial de **Curtas e Médias-Metragens em Língua Portuguesa** contabilizam-se 14 obras e aqui surgem **OS BRAVOS**, de Catarina Mourão, **ALGUMAS COISAS QUE ACONTECEM AO LADO DE UM RIO**, de Daniel Soares, **ONDE NASCEM OS PIRILAMPOS**, de Clara Vieira, filmes com um percurso internacional notável nomeadamente nos festivais de Roterdão e de Cannes.

Não menos importante é a **Competição Panorama Regional** dedicada a filmes com narrativas centradas no território e na Serra da Estrela, que integra ainda **MAÇOS E MARTELOS** de Tiago Cerveira, **O AVESSO DO MUNDO**, de Rita Palma, **O PRÓXIMO PRINCÍPIO**, de Pedro Nogueira e **O ANJO DA GUARDA**, de Eduardo Pires. Este ano será exibido em sessão especial fora de competição a longa-metragem **LIÇÕES DE FOGO** (Finlândia), de John Webster, documentário sobre incêndios em Portugal filmado em Castelo Branco e na aldeia do Sabugueiro, em Seia.

CINE ECO 2026

FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINEMA AMBIENTAL
DA SERRA DA ESTRELA

M Largo Dr. António Borges
Pires, 6270-494
T (+351) 238 310 293
E cineeco@cm-seia.pt
W cineeco.pt

De ressaltar que o CineEco inclui, pela segunda vez, a categoria competitiva de **Curtas-Metragens de Ficção, Não Ficção e Animação**, na qual concorrem 25 filmes de 15 países.

Consulta da lista completa da Seleção Oficial CineEco 2026 [neste link](#)

Informação Adicional:

O CineEco - Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela é **um dos festivais de cinema sobre ambiente mais antigos do mundo**, que se realiza em Seia em outubro e de forma ininterrupta, desde 1995, por **iniciativa do Município de Seia**.

O CineEco oferece ao público em geral uma programação cuidada e cinematografias pouco conhecidas e alternativas em relação ao mercado tradicional.

O formato do certame assenta num conjunto de atividades desenvolvidas ao longo de oito dias, com **entrada gratuita**. Além da vertente competitiva, o CineEco inclui também uma componente educativa e diversas **atividades paralelas**, como **conferências, concertos, workshops, exposições, mercado de filmes**, contribuindo para uma **cidadania ativa no domínio do desenvolvimento sustentável, valorização do território, educação e enriquecimento do conhecimento ambiental e cinematográfico**.

Fora das datas do festival e ao longo de todo o ano, tem lugar uma vasta rede de extensões por todo o país, dando oportunidade ao público a visualização de filmes que fazem parte da programação oficial, que é um dos fatores diferenciadores do festival.

O CineEco é organizado pelo Município de Seia e conta com o Alto Patrocínio do Presidente da República e do Departamento de Ambiente das Nações Unidas. Conta ainda com o apoio financeiro da DGArtes.

A programação do Festival é da responsabilidade de Cláudia Marques Santos, Daniel Oliveira e Tiago Alves.

www.cineeco.pt

www.facebook.com/CineEcoSeia (@CineEcoSeia)

<https://www.youtube.com/@festivalcineecoseia>

www.instagram.com/cineeco/